

# Fernando Pessoa – Abdicação

Toma-me, ó noite eterna, nos teus braços  
E chama-me teu filho. Eu sou um rei  
que voluntariamente abandonei  
O meu trono de sonhos e cansaços.

Minha espada, pesada a braços lassos,  
Em mãos viris e calmas entreguei;  
E meu cetro e coroa – eu os deixei  
Na antecâmara, feitos em pedaços

Minha cota de malha, tão inútil,  
Minhas esporas de um tinir tão fútil,  
Deixei-as pela fria escadaria.

Despi a realeza, corpo e alma,  
E regresssei à noite antiga e calma  
Como a paisagem ao morrer do dia.

**Fernando Pessoa, Cancioneiro**